

## Orçamento de 2016 foi eixo da discussão do CADE em 21/10. Conselheiros cobraram itens pendentes e distorções

*Os representantes do “Chapão Sintunesp/Associações” elaboraram um relato dos principais pontos discutidos na última reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada no dia 21/10/2015. Confira a seguir:*

### Orçamento 2016

A Comissão de Orçamento apresentou sua proposta de peça orçamentária para 2016. A previsão é de que as receitas oriundas do ICMS sejam inferiores às despesas da Universidade no próximo ano. O total previsto de repasse à Unesp é de R\$ 2.293.688.939,00.

O superávit financeiro será divulgado no final do exercício de 2015. Em 31/12/2014, por exemplo, o valor apurado foi de R\$ 405 milhões, sendo R\$ 362 milhões de recursos próprios e R\$ 43 milhões de convênios. Segundo a Comissão de Orçamento, o comprometimento com a folha de pessoal atual é de 98%; em setembro, houve uma pequena melhora na arrecadação do ICMS.

Os números mostrados pela Comissão apontam um cenário de continuidade da crise econômica em 2016, com evidentes reflexos sobre a Universidade. No entanto, como vêm apontando as entidades sindicais, os trabalhadores não aceitam pagar por uma crise que não foi feita por eles. Que a reitoria abra uma discussão efetiva com a comunidade, que aponte no sentido de um plano de “contenção de despesas” de conjunto, que mostre aos trabalhadores que a ideia não é só cortar direitos e benefícios, mas também atacar privilégios de minorias e cobrar do governo que repasse a totalidade dos recursos aos quais as universidades estaduais paulistas têm direito.

### Mobilidade

Representantes do “Chapão” cobraram novamente a solução para os concursos de mobilidade ainda pendentes. Mais uma vez, a resposta do presidente do CADE, Prof. Gamero, foi de que está aguardando uma “resposta do gabinete”. Ora, o que vê aqui é a comprovação de que falta às pró-reitorias uma postura mais firme e um mínimo de autonomia para solucionar questões pequenas de suas pastas, sem que a decisão passe pelo Rei-tor. No caso da mobilidade, se trata da efetivação dos concursos de apenas 14 vagas, que ainda não foram assumidas. Ou seja, impacto financeiro ínfimo.

### Cortes no Vale Alimentação

Os representantes do Chapão voltaram a denunciar a ilegalidade da Portaria 317/2015, que regulamentou o Vale Alimentação, em específico no item que se refere à participação do servidor em reuniões de sindicato ou associação. Numa clara tentativa de intimidar a participação sindical, a portaria determinou o corte do vale nestas situações.

Segundo informou o Prof. Gamero, a assessoria jurídica da Unesp analisou o assunto e reiterou o conteúdo da portaria. Certamente, como em muitos casos, desconsiderou a lei maior, que rege os direitos dos trabalhadores. A assessoria jurídica do Sintunesp vai estudar as medidas cabíveis contra essa prática antissindical da reitoria da Unesp.

### Comissão CCI

A Comissão do CCI – para a qual o Chapão já apresentou nomes – voltará a entrar em pauta após o CO discutir a legislação (que limitou o atendimento às crianças até 3 anos e 11 meses a partir de 2016).

### Situação precária do HC

De acordo com alguns relatos durante a reunião, a situação no HC de Botucatu, transformado em autarquia vinculada à Secretaria de Saúde há certa de cinco anos, está precária. “Está faltando até Dipirona”, exemplificaram os conselheiros, referindo-se à escassez de medicamentos e equipamentos hospitalares, após corte de verbas pela Secretaria da Saúde.

No processo de autarquização, já era possível prever que o cenário de falta de recursos só poderia piorar com a desvinculação. No entanto, à época, prevaleceu a visão da administração da Unesp, que viu ali a possibilidade de se “livrar” do problema e até de sobrar mais dinheiro para Universidade, o que também não aconteceu.

### Capacitação

Os representantes do Chapão cobraram a destinação de mais recursos (no PDI) para a PRAd, para fins de capacitação dos servidores técnico-administrativos. A proposta é que seja apresentado, em dezembro/2015, o plano de treinamentos para 2016.

### Escalas de vigilância

O assunto foi novamente cobrado. Segundo o Prof. Gamero, a AJ da Unesp já se manifestou sobre o tema e está sendo elaborada uma portaria que vai definir as regras para implantação das escalas de trabalho do pessoal da vigilância. Também nestas condições se encontram os Vigilantes do IPBEN. Ficou acertado que o Sintunesp cobrará uma resposta à PRAd, por e-mail, ainda no mês de outubro, sobre como será esquematizada a escala dos servidores.

### Unidades Experimentais

De acordo com Prof. Gamero, a expectativa é de que a nova estrutura administrativa dos 4 campi recentemente consolidados seja aplicada a partir de novembro/2015. Gamero diz que entrou em contato com o Prof. Durigan, e que o impacto financeiro é muito pequeno, o que favorece a implantação.

### Terceirização

Após uma intensa discussão sobre o assunto, foram indicados três nomes para compor uma comissão que fará estudos aprofundados sobre a questão: Prof. Milton Vieira do Prado Júnior (Bauru), Ademir Machado dos Santos (servidor técnico-administrativo de Guaratinguetá) e Prof. Benedito Barravieira (Botucatu).